

Eritreu quer produzir 2.400 toneladas de legumes em Angola

17 de Julho, 2017

Um cidadão da Eritreia pretende investir 230 mil euros para criar na província angolana de Benguela uma fazenda com 80 hectares e capacidade de produção anual de quase 2.400 toneladas de tomate, batata e feijão, refere a agência Lusa.

Em causa está o projeto para a criação da empresa Himbol Agroindústria, a instalar na Canjala, município do Lobito, já aprovado pelo Ministério da Agricultura angolano e cuja primeira fase, com uma área de 50 hectares de cultivo, deverá estar em produção dentro de oito meses.

O objetivo passa por produzir localmente, na província de Benguela, hortícolas e leguminosas, nomeadamente feijão, tomate e batata, criando inicialmente 16 postos de trabalho diretos.

No primeiro, de acordo com o contrato de investimento a que a Lusa teve acesso, está prevista uma produção total de 1.480 toneladas, que praticamente duplicará no prazo de três anos, distribuindo-se então por 16 hectares de cultura de tomate, 32 hectares de batata e 32 de feijão.

Angola vive uma profunda crise económica, financeira e cambial decorrente da quebra para metade, em 2015, das receitas com a exportação de petróleo, tendo o Governo lançado há mais de um ano um programa que visa dinamizar e diversificar a produção nacional. O objetivo é travar as importações e aumentar as exportações, gerando outras fontes de divisas, sendo a agricultura a principal aposta.

Mais de dois milhões de famílias angolanas vivem da agricultura, setor que emprega no país 2,4 milhões de pessoas e que conta com 13.000 explorações empresariais, segundo dados governamentais.